

Quero em primeiro lugar agradecer a todos os Tomarenses a confiança que em mim depositaram.

É para mim, uma enorme honra ter merecido esta confiança.

O mandato para o qual acabei de tomar posse como presidente da Câmara Municipal de Tomar, é um mandato, bem sei, pautado por uma elevada expectativa por parte de todos os tomarenses.

Quero nesta minha primeira intervenção, deixar bem claros os objetivos para este mandato: Construímos um Concelho mais **atrativo** e com melhores oportunidades para **residir, trabalhar e investir**

Caras e caros Tomarenses

Para que estes objetivos sejam alcançados é necessário uma atuação em várias frentes de trabalho.

Desde logo, uma reorganização dos serviços da autarquia e uma adequação dos regulamentos municipais à realidade do nosso Concelho e que se afirmem como instrumentos potenciadores e não redutores do desenvolvimento de Tomar.

Estão neste domínio, a busca ativa e permanente de novos investidores, a articulação estreita com os investidores já instalados, a criação da via verde para o investidor, a implementação do gestor de negócios municipal, a descentralização de competências do Município para as freguesias.

Poupar no funcionamento para investir no Concelho!

Para a resolução de problemas como o Parqt, o mercado municipal, o museu da levada, a habitação social, para modernizar a frota de viaturas dos bombeiros.

Renegociar um conjunto de contratos e participações do Município

A necessidade de redução do endividamento, a sustentabilidade ambiental e energética, a escassez de recursos públicos, definem-

nos um novo paradigma, caracterizado pelo repovoamento dos núcleos urbanos, a reutilização de espaços devolutos, a rentabilização de equipamentos, enfim a regeneração urbana. E esta é também, uma frente de trabalho. Temos a obrigação de preparar o Concelho para o futuro, temos a obrigação de mobilizar ativamente o financiamento comunitário.

Tomarenses

Acredito que é apostando na qualificação que podemos ganhar competitividade.

É investindo na Cultura que incentivamos a criatividade;

É investindo na Educação e Formação que temos cidadãos mais qualificados;

É investindo na gestão, investigação e inovação que ganhamos produtividade.

Temos todas as condições no nosso Concelho para desenvolver um ecossistema empreendedor que aproveite plenamente todo o potencial existente entre o meio académico, empresarial e associativo.

Mas devemos também, ser intransigentes na defesa do papel central que Tomar já teve e deverá voltar a ter, no contexto do desenvolvimento regional e até nacional.

Somos um Concelho com um vasto património histórico, cultural, arquitetónico e natural, e com uma forte marca identitária e única – a marca Templária - que deverá ser potenciado, promovido para que sejamos um Concelho importador de visitantes. Mas Tomar, deve ambicionar ser também um Concelho exportador de inovação e desenvolvimento, de cultura.

Caras e caros Tomarenses

Todos nós sabemos e sentimos que estamos a passar tempos de austeridade excessiva, mercê da política seguida pelo atual governo PSD/CDS e que se reflete não só nas transferências da Administração Central para os Municípios mas sobretudo nas famílias.

Esta é outra frente de trabalho, diria eu, crucial, em que todos: autarquia, associações, IPSS, igreja e cidadãos devemos cooperar, reforçar o trabalho em rede e partilhar recursos. Os nossos concidadãos esperam isso de todos nós.

Mas estes são também tempos que exigem de todos e de cada um de nós, que assumam as suas responsabilidades com clareza e coragem. Nestes tempos difíceis é preciso sabermos juntar os melhores para evitar o pior.

É neste quadro, que vos transmito quem são os rostos que terão funções executivas, no elenco que agora tomou posse:

Arquiteto Rui Serrano – Vice–Presidente (responsável pela área do urbanismo e dossier's específicos de projetos de investimento)

Professor Hugo Cristovão – Vereador (Educação, Ação Social e Habitação Social)

Engenheiro Bruno Graça – Vereador (Feiras e Mercados e responsável pelas questões de saúde no Concelho).

Somos uma equipa plural e por isso mesmo estamos sempre abertos ao diálogo e à cooperação com todas as forças, movimentos e cidadãos.

Caras e caros Tomarenses

Queremos construir um Concelho Democrático porque dos cidadãos e para os cidadãos;

Queremos um Concelho pluralista que é de todos na diversidade de cada um;

Um Concelho solidário que promove a igualdade de oportunidades e inclui os excluídos;

Um Concelho de liberdade que estimula a criação, a iniciativa e a realização pessoal.

É para a construção deste, nosso Concelho que convoco todos os Tomarenses!